

## Como funciona um Clube de Leitura em Voz Alta? | Tutorial 3

As leituras de cada sessão são subordinadas a um único tema. Todos os participantes lêem o texto que escolheram sobre esse tema, seja ele poesia, prosa ou ensaio.

Na primeira sessão do Clube os participantes escolhem um tema que escrevem num papel. Os papéis são guardados numa caixa e no final de cada sessão é sorteado um que será o tema de leitura da próxima.

Sobre esse tema, cada pessoa ou grupo de pessoas escolhe um texto curto e prepara-o para ler em voz alta, para todo o grupo, na sessão seguinte.

Cada um escolhe um tema que gostasse de ver tratado pela literatura. Quem lidera as sessões pode pedir que os participantes sejam criativos nos temas que escolhem para não se cair nos lugares comuns “primavera”, “sonho”, “amor”, etc.

Quando é sorteado o tema, quem dirige os trabalhos pode acrescentar interesse à escolha dos textos acrescentando um “obstáculo”, por exemplo: que os textos sejam só de autores do século XXI, ou só trazer crónicas, ou ainda que tem de ser lido em grupo. A criatividade na introdução de novos desafios faz com que o interesse do clube se mantenha.

Como antes da 1ª sessão ainda não há temas para sortear, esta deverá ser preparada pelo dinamizador com textos curtos previamente escolhidos e um modo de abordar a leitura simples e sedutor. Deverá também expor todas as questões relacionadas com o funcionamento: datas, horas, locais e meios de se comunicarem entre si.

Parece-nos fundamental reforçar a ideia de que o clube não serve para ler livros de auto ajuda, receitas culinárias, etc. mas sim literatura: romance, conto, crónica, poesia, ensaio. Parece-nos mais saudável para a vida do Clube impedir que as pessoas leiam textos próprios, não só porque pode criar alguns embaraços mas essencialmente porque quem lê o seu próprio texto está preocupado com tudo menos com as técnicas de ler bem, está mais preocupado se o seu texto é bem aceite e se torna num sucesso. Gerir egos não é fácil mas é essencial num grupo deste tipo.

**MUITO IMPORTANTE:** cada leitura não deve exceder os três minutos.

Se for preciso, adopta-se um cronómetro com sinal sonoro para os mais distraídos. A razão deste tempo aparentemente tão curto, é a de que as pessoas que leem em voz alta, em geral, têm tendência para gostar de se ouvir e como não se preparam tão convenientemente como um profissional, podem tornar num tédio o que se queria um prazer (para além de monopolizarem o tempo do grupo). Isto deve ser bem frisado na primeira sessão e reforçado sempre que necessário.

Para além disto o que há mais?

Há que trabalhar a exposição em público e vencer as barreiras existentes; mostrar de que livros e autores se gosta; ganhar consciência das capacidades próprias de expressão, corporais e vocais.

Quem conduz o grupo deverá em cada sessão fazer alguns exercícios: uns para reforçar a dinâmica do grupo e os laços entre todos e outros para trabalhar algumas técnicas de corpo, respiração, voz e expressão.

Eis alguns exemplos das técnicas que já usámos:

#### Integração

Fazer com que as pessoas aprendam os nomes uns dos outros:

- conversando em pares e posteriormente apresentando-se mutuamente;
- atirando uma bola a outro e dizendo o seu nome e depois o inverso, atirando a bola dizendo o nome do visado.

#### Respiração

- conseguir que o grupo respire junto no mesmo ritmo conduzindo o tempo de inspiração e expiração;
- ganhar consciência dos mecanismos da respiração para a poder controlar através de exercícios de respiração abdominal, torácica e mista;
- exercícios de impulsos diafragmáticos para ir trabalhando a projecção do som ( soprando com força) usando consoantes como “pssst” , “fffshhhh” ou “qsssst”.

#### Articulação

Dizer trava línguas individualmente e em grupo. Ir acelerando para tornar mais difícil, interessante e engraçado o jogo.

Ex:

O peito do pé de Pedro é preto.

Quem disser que o peito do pé de Pedro é preto

tem o peito do pé mais preto

do que o peito do pé de Pedro.

Separar as palavras por sílabas e repeti-las algumas vezes até que não se voltem a cometer os mesmos erros de “comer” letras e se digam as palavras inteiras.

### Expressão

Ganhar consciência da imagem que o corpo produz através de exercícios feitos em conjunto, a pares ou em grupos maiores: o jogo do espelho (a par, reproduzir os movimentos e expressões do parceiro) ou da estátua (montar uma escultura com o corpo dos outros), por exemplo.

### Interpretação dos textos

Usar personagens tipo para interpretar os textos que escolhemos (uma criança, um vendedor, uma professora, uma velha, etc.);

usar contextos inusitados para inserir o texto criando assim mais camadas de leitura para quem ouve (um comício, um segredo, uma conversa de café, etc.).

Quer saber como se mantém o grupo? Veja o próximo vídeo.

Link para o Blogue do CLeVA

<http://a-ler-em-voz-alta.blogspot.com/>